

### **Perfil Epidemiológico de Meningite no Tocantins: uma análise retrospectiva**

Anna Carollinna Garcia Machado, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: [anna.machado@mail.ufnt.edu.br](mailto:anna.machado@mail.ufnt.edu.br)

Rebeca Gedro Lessa, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, e-mail: [rebecagedro@edu.unirio.br](mailto:rebecagedro@edu.unirio.br)

Adria da Silva Santos, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Pará, e-mail: [adriadasilva234@gmail.com](mailto:adriadasilva234@gmail.com)

Helcileia Dias Santos, professora associada da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: [helcileia.santos@ufnt.edu.br](mailto:helcileia.santos@ufnt.edu.br)

Fabiana de Andrade Bringel, professora adjunta da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: [fabiana.bringel@ufnt.edu.br](mailto:fabiana.bringel@ufnt.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** As meningites constituem um problema de saúde pública global, com alto potencial de morbimortalidade. A meningite é uma inflamação das meninges, seja por causas infecciosas ou não infecciosas. As infecções por bactérias ou vírus são as mais frequentes e as primeiras a serem consideradas, na prática clínica, como hipótese diagnóstica. No Brasil, com destaque para região Norte, as meningites são consideradas endêmicas, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais, sendo mais comum a ocorrência das meningites bacterianas no inverno e das virais no verão. **OBJETIVOS:** Compreender o perfil epidemiológico das meningites no Tocantins de 2013 a 2023. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo estatístico, analítico, transversal e retrospectivo, utilizando os dados fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS), a respeito da incidência de meningites no Tocantins de 2013 até 2023. **RESULTADOS:** Foram registrados 549 casos de meningites no Tocantins. A cidade de Araguaína teve o maior número de casos (177), seguida por Palmas (100) e Gurupi (34). Com exceção de Colinas de Tocantins (17), Nova Olinda (11), Paraíso de Tocantins (11) e Porto Nacional (11), todas as demais cidades tiveram menos de 10 casos registrados nesse





contabilizados 52 casos em pessoas autodeclaradas brancas, 12 casos em pessoas autodeclaradas pretas, 2 casos em pessoas autodeclaradas amarelas, 464 casos em pessoas autodeclaradas pardas e 9 casos

em pessoas autodeclaradas indígenas. 10 pessoas não declararam a cor da pele. O sexo masculino foi mais afetado pela doença (331) quando comparado ao sexo feminino (218 casos). Quanto à faixa etária, houve maior incidência das meningites em pacientes de 20-39 (117), seguida por menores de 1 ano (94), e em pessoas com 49-59 (73), 5-9(66), 10-14(48), 15-19(38), 65-69(12), 60-64(11), 70-79(5) e 80+(3). **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que houve maior número de casos de meningite bacteriana, no município de Araguaína, em pessoas autodeclaradas pardas, do sexo masculino e com idade entre 20-39 anos. O perfil epidemiológico da doença acompanhou a tendência mundial, destoando apenas quanto à etiologia mais frequente. Houve maior tendência da doença em jovens, corroborando a predisposição pela idade e a necessidade de ações preventivas, sobretudo em crianças. Por meio dos resultados apresentados, este trabalho pode subsidiar ações de planejamento e intervenções que visem controle e prevenção da meningite na região Norte, principalmente no estado do Tocantins.

Palavras-chave: Epidemiologia, Meningites, Saúde Pública.

### Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2023. DataSUS: Meningite. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/meningite/bases/meninbrnet.def>. Acesso em 30 Abr. 2024.

DIAS, F. C.F. *et al.* Meningite: aspectos epidemiológicos da doença na região norte do Brasil. **Revista de Patologia do Tocantins**, v. 4, n. 2, p. 46-49, 2017. DOI: 10.20873/uft.2446-6492.2017v4n2p46. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/3755>. Acesso em: 30 Abr. 2024.

MARTINS, V.V.; EVANDRO, G.B. Análise Epidemiológica da Meningite no Estado do Tocantins entre 2015 e 2020. **Amazônia Science and Health**, v. 11, n. 4, p. 120-129. DOI:



11.10.18606/2318-1419/amazonia.sci.health. v. 11, n. 4, p. 120-129. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/376197932\\_Analise\\_Epidemiologica\\_da\\_Meningite\\_no\\_Estado\\_do\\_Tocantins\\_entre\\_2015\\_e\\_2020](https://www.researchgate.net/publication/376197932_Analise_Epidemiologica_da_Meningite_no_Estado_do_Tocantins_entre_2015_e_2020). Acesso em: 30 Abr. 2024.